

Brizola em vantagem nas prévias do Rio

por Sônia Racy
do Rio

O segundo dia de prévias eleitorais organizadas pelo Clube de Engenharia reafirmou os resultados obtidos na apuração de quarta-feira. Na frente, com mais de 2,6 mil votos (cerca de 25% do total), o governador Leonel Brizola vence as simuladas para presidente da República, seguido de perto pelo presidenciável Hélio Beltrão, que angariou 1,8 mil votos, em parte pelas 25 moças contratadas para distribuir panfletos à frente da portaria do clube, usando camisetas pró-Beltrão.

O candidato mineiro, Aureliano Chaves, disputa e vence o terceiro lugar na preferência do carioca (1.324 votos), batendo de longe seu conterrâneo, Tancredo Neves (775 votos). Já o presidente do PMDB, Ulysses Guimarães (614 votos), conseguiu, até o final da tarde de ontem, mais votos que o deputado Paulo Maluf (530), alternando-se no ranking durante o dia, com outro paulista, o Lula (461 votos).

O deputado Miguel Anaes (196 votos) e o governador de São Paulo, Franco Montoro (164 votos), estão à frente do ministro do Interior, Mário Andreazza (87 votos). O presidenciável

Andreazza saiu à frente somente do pernambucano Marco Maciel (84 votos), do baiano Antônio Carlos Magalhães (56 votos) e do governador pernambucano Roberto Magalhães (63 votos).

Na frente do clube, localizado na movimentada avenida do centro da cidade, a Rio Branco, "eleitores" concentraram-se durante o dia, disputando cédulas, elogiando a atitude e iniciativa dos dirigentes do clube. A maioria, conforme comprovação do resultado (dos 9,4 mil votantes, 8,8 mil pronunciaram-se a favor das eleições diretas para presidente da República), torce para que estas prévias se tornem realidade. A questão relativa à convocação ou não de uma Assembléia Nacional Constituinte tornou-se motivo para discussão na calçada: muitos dos votantes não sabiam do que se tratava, refletindo diretamente na porcentagem de votos nulos neste item, 25% do total. A favor, mais de 60% dos eleitores e 4% contra.

As prévias continuam durante o dia de hoje, e vão com toda a certeza frustrar os objetivos do presidente do Clube de Engenharia, Matheus Schneider, que esperava um total de 80 mil votos, nestes três dias de "eleições".